

# O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVII  
Edição 38  
Domingo, 23.09.2018  
R\$ 3,20



## Missionários da Junta de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Pioneira têm encontro em Ijuí - RS

Entre os dias 06 e 10 de agosto, missionários da Convenção Batista Pioneira participaram de mais um encontro anual. Durante o dia, os missionários puderam aproveitar oficinas, palestras e atividades específicas para o grupo, e à noite, participaram das palestras da Semana Missionária promovida pela Faculdade Batista Pioneira.

Página 12

*Notícias do Brasil Batista*

### **Casal de missionários promove trabalho de alfabetização no Sul de Minas Gerais**

Página 10

*Missões Mundiais*

### **Participantes do Voluntários Sem Fronteiras realizam atividades evangelísticas no Haiti**

Página 11

*Notícias do Brasil Batista*

### **Primeira Igreja Batista de Muniz Freire - ES celebra 72 anos de organização**

Página 12

*Notícias do Brasil Batista*

### **Missionários da JMN organizam o primeiro Radical Jovem na cidade de Paulínia - SP**

Página 13



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901  
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB  
FUNDADOR

W.E. Entzinger  
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silva  
DIRETOR GERAL  
Sócrates Oliveira de Souza  
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO  
Paloma Silva Furtado  
(Reg. Profissional - MTB 36263 - RJ)

CONSELHO EDITORIAL  
Celso Aloísio Santos Barbosa  
Francisco Bonato Pereira  
Guilherme Gimenez  
Othon Avila  
Sandra Natividade

EMAILS  
Anúncios e assinaturas:  
jornalbatista@batistas.com  
Colaborações:  
decom@batistas.com

REDAÇÃO E  
CORRESPONDÊNCIA  
Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557  
Fax: (21) 2157-5560  
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS  
W.E. Entzinger,  
fundador (1901 a 1919);  
A.B. Dettler (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira  
(1925 a 1940);  
Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira  
(1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS  
Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas  
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



## EDITORIAL

## A natureza do perdão

“Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor até quantas vezes pecará meu irmão, contra mim, e eu lhe hei de perdoar? Até sete? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que sete; mas até setenta vezes sete” (Mt. 18. 21-22).

Os textos bíblicos que apresentam questões numéricas são sempre alvos de muitas discussões e até de discordâncias. Isto

acontece porque se dá mais valor a quantidade do que a qualidade; há maior preocupação com os números do que com o conteúdo. Estas questões não são novidades da nossa época e tem aumentado em proporções geométricas, aliás, existem até mesmo aqueles que estão criando uma nova doutrina baseada em citações numéricas existentes na Bíblia.

O texto acima demonstra que Jesus estava ensinando a

respeito da reconciliação e Pedro aproveita a oportunidade para fazer uma pergunta, aliás, uma boa pergunta, pois permitiu que Jesus demonstrasse a ilimitada misericórdia de Deus para com os pecadores.

Jesus pode demonstrar que perdoar não é uma questão de quantidade de atos, mas uma atitude que não se pode medir, não se pode contar, é uma atitude de quem tem o Espírito de Deus, cujas misericórdias se renovam a cada manhã.

Antes de pensar em quantas vezes devemos perdoar aos que possam nos ter ofendidos, precisamos lembrar quantos erros nossos já foram perdoados por Deus. Jesus conclui a resposta alertando que o perdão é impossível para quem não perdoa, portanto, se queremos ser dignos do perdão de Deus, precisamos, antes de tudo, saber e exercer o perdão.

SOS



As mensagens enviadas devem ser concisas e identificadas (nome completo, endereço e telefone). OJB se reserva o direito de publicar trechos. As colaborações para a seção de Cartas dos Leitores podem ser encaminhadas por e-mail (editor@batistas.com), fax (0.21.2157-5557) ou correio (Caixa Postal 13334, CEP 20270-972 - Rio de Janeiro - RJ).

## Carta de agradecimento a O Jornal Batista

A família Rezende Faria agradece imensamente ao O Jornal Batista e cordialmente ao membro de sua equipe, que tem por nome Estevão Júlio, pela publicação em homenagem a grande mãe, esposa, filha e valorosa serva do Senhor Jesus: Marlene Emília de Rezende Faria, que deixou um lindo legado para muitos. Essa serva do Senhor veio

a falecer em junho deste ano e OJB, com tanto apreço e carinho, destacou seu trabalho no Reino em uma de suas edições. Que Deus estenda Suas mãos sobre o trabalho de OJB, que tanto tem abençoado vidas e destacado a obra e o Reino de Deus.

Obrigada, OJB e equipe

Adriana de Rezende Faria Paes Leme (filha), membro da Igreja Batista Monte Horebe, em Nova Iguaçu - RJ

## O JORNAL BATISTA CUPOM DE ASSINATURA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.  
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_  
CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_  
Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

## Tipo de assinatura:

- Assinatura nova  
 Renovação de assinatura

## Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00  
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)



ASSINE  
O JORNAL  
BATISTA

Para assinatura  
anual no exterior, ligue:  
5521 2157-5557

www.batistas.com

## bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES



# O fabricante chama para o recall

É comum ouvirmos um fabricante de carros convocar seus clientes para o *recall* de determinada marca. Citam o número do chassi, o período de fabricação, o defeito que pode ocorrer e ocasionar perigos aos passageiros. O cliente deve comparecer à oficina especializada, agendar dia e hora para o atendimento, que o atendimento será gratuito. A peça com defeito será trocada sem custo. Não serve levar o veículo a qualquer oficina, só a especializada e autorizada é recomendada. A razão é simples: o fabricante conhece o produto por ele fabricado.

Na vida cristã, Deus também nos convida ao *recall*. Especialmente, do casamento e da vida em família. A

convivência harmoniosa do casal, a educação dos filhos e a manutenção do lar é desejo do Senhor. De tempo em tempo, é preciso proceder a *recall* na vida familiar. Os salvos têm horror a *recall*, pois consideram-se autossuficientes. Consultam qualquer oficina de casamento, ouvem os conselhos de vizinhos não salvos, tomam decisões prejudiciais à vida a dois, deixam o desgaste consumir a engrenagem do casamento com prejuízos fatais para a família.

Deus é o autor do casamento e da família. Como tal, conhece o produto que fez. Conhece os atritos normais entre duas pessoas diferentes, criadas por Ele. Sabe como ajustar duas criaturas que, um dia, movidas pela emoção,

atração física, personalidades diferentes decidiram viver juntas para construir um lar. O Senhor conhece os perigos e atritos que ocorrem na vida a dois. Por isso, está sempre aberto a proceder a *recall* para manter o casamento indissolúvel.

Alguns casais não procuram ajuda. Mesmo com a relação se deteriorando, creem que sozinhos conseguem a solução. Deixam-se levar pelos conceitos oferecidos nas oficinas montadas por Satanás. Na oficina do Diabo, os conselhos são oferecidos com peças falsificadas. Você tem o direito a ser feliz, diz o mecânico não especializado do inimigo. Case; se não der certo, abandone a “pessoa amada” e procure outra. Tro-

que o cônjuge por um mais novo, de outra marca. Você não é obrigado a compreender seu cônjuge. Os conselhos, com peças usadas há milênios, se repetem a cada dia. Passado algum tempo ouvindo mentiras sugeridas pelo inimigo, o casal termina usando o maldito divórcio. É a peça enferrujada usada por Satanás, como pai da mentira e homicida confesso para destruir o lar. Ao inimigo, não interessa os males causados pela separação, os traumas dos filhos, o escândalo que macula a Igreja, as dores que acompanham a dissolução dos votos conjugais. Quanto maior o sofrimento, maior a alegria do Diabo, se é que Satanás experimenta alegria algum dia.

Deus, que é o instituidor do casamento e da família, tem soluções para as relações e atritos gerados pelo pecado. O Senhor conhece as falhas e virtudes de cada cônjuge. Ele nos criou. Sabe como reparar os erros que cometemos. É assim que somos amados. E, deste modo, Deus quer que amemos o cônjuge que escolhemos um dia. Talvez, em momento de euforia, desprezando a razão.

Leve sua família, seu filho rebelde, seu cônjuge, as dificuldades do seu convívio conjugal à oficina especializada do Senhor. Coloque ao altar do Senhor os seus atritos e seja humilde em ouvir suas recomendações. Deus tem solução certa para seu casamento. Basta ouvi-Lo.

## Razões em optarmos pela disciplina do Senhor



Celson Vargas, pastor, colaborador de OJB

“Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias: mas não nas mãos dos homens caia eu” (1 Cr 21.13).

O rei Davi caiu no grave erro de creditar a seus exércitos os méritos de todas as vitórias alcançadas em seu reinado sobre Israel. Na verdade, ele sabia,

por experiência pessoal, que todas suas conquistas foram pelas mãos de Deus usando seus exércitos. Sua determinação de recensear seus exércitos para avaliar seu poder constituiu no pecado da vaidade pessoal, pelo que o Senhor decretou sua disciplina. Deu-lhe opção de três formas de disciplina, sendo duas por mãos de outros homens e uma por suas próprias mãos. Na escolha de Davi por ser corrigido pelas mãos de Deus está a lição para nós, que também fazemos jus às correções do Senhor:

**1) Sua disciplina é justa e em amor:** só o Senhor é justo em seus juízos, assim, sua correção é absolutamente justa. Ela nunca será dosada para além daquilo que podemos suportar. Visa nossa melhora e não nossa ruína, porque Ele nos ama. “...Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama...” (Hebreus 12. 5-6).

**2) Sua disciplina objetiva corrigir nossos desvios espiri-**

**tuais:** Isso ocorre-nos através de atitudes que nos afastam da presença de Deus, por avaliarmos que somos capazes de fazer tudo por nossas próprias mãos, de agirmos sem nenhum temor ou satisfação a dar ao Senhor. Isso constitui no terrível engano de abandonarmos o Todo Poderoso, que está sempre pronto para em tudo nos abençoar e salvar. “Eu sou a videira, vós os ramos...sem mim nada podeis fazer” (João 15.5).

**3) Sua disciplina visa nos livrar de juízos maiores: A**

persistência no pecado nos leva a uma condenação que muito entristece o coração de Deus: a morte ou perdição de nossas almas, pelas quais, Ele doou seu próprio filho Jesus para salvá-las, não querendo assim, que nenhuma se perca. “...Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade” (Hebreus 12.10).

Não reclamemos da disciplina do Senhor. Optemos em sermos por Ele disciplinados.



## Não caminhe na direção errada

Edson Landi, pastor, colaborador de OJB

*“Habituou Abrão na terra de Canaã e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma. Ora, eram maus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o Senhor” (Gn 13.12-13).*

**L**ó, sobrinho de Abraão, foi abençoado por Deus e pôde peregrinar ao lado de seu tio recebendo uma nova direção de vida que a graça de Deus estava proporcionando a ele e sua família. Tio e sobrinho são abençoados e enriquecem. Aquele lugar fica pequeno para os dois e ambos decidem se separar. Ló escolhe o melhor lugar, o pasto mais verde, com os melhores rios e uma ótima condição de crescer ainda mais. Todavia, não satisfeito com a

campina, ele parte, levando sua família para o pior lugar que um servo de Deus poderia estar: a cidade de Sodoma.

A ideia que o texto nos traz é que ele ia literalmente acampando, ou seja, armava suas tendas até se estabelecer em Sodoma. Ele não foi diretamente para lá. A chegada de Ló em Sodoma foi um processo sutil. Foi passo a passo.

É assim que muitos se afastam de Deus e estabelecem a vida, o lar e o caráter em lugares ou situações inapropriados. A pessoa se afasta de Deus de modo sutil. Aos poucos, ela deixa de orar e ler a Bíblia, deixa com que outros afazeres tomem o lugar dos cultos na Igreja. De modo gradual, a fé diminui e o amor pelo mundo vai aumentando. Quando menos se espera, ela já está lá, desfrutando de companhias que Deus desaprova, em lu-

gares que não condizem com sua fé e vivendo uma vida que desagradava ao Senhor.

Ló não foi vítima das circunstâncias. De modo consciente, ele se aproxima de Sodoma. É o típico sujeito que conhece a Palavra de Deus, mas o coração anseia pelo mundo, pelas más companhias e pelo lixo cultural. Infelizmente, isso tem se repetido na vida de muitos. Os pés levam o corpo onde o coração, que é enganoso, decidiu estar. Ló não foi sozinho, levou a família. As consequências foram desastrosas: perdeu suas riquezas, perdeu sua esposa e gerou filhos em suas próprias filhas. Um fim trágico e vergonhoso.

Não caminhe na direção errada. Não estrague a sua família. Leve a sério a sua vida com Deus e sirva ao Senhor e a Igreja com muita alegria e santidade.

## GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

## Ser corrigido por Deus é benção

*“Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus repreende; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso” (Jó 5.17).*

**A** ideia popular, no tempo de Jó, encarava o sofrimento como uma consequência de viver em pecado. E que a vida justa e bondosa sempre recebia bênçãos divinas. Contrariando tais credências, o livro se propõe a nos ensinar uma profunda revelação: “Feliz é aquele a quem Deus corrige! Por isso, não despreze o castigo do Deus Todo-Poderoso” (Jó 5.17).

O Deus revelado pela Bíblia nos ensina que o Seu amor

tem a responsabilidade de corrigir, de educar. Isto fica muito claro no último livro da Bíblia, quando o Senhor nos revela: “Eu corrijo e castigo todos os que amo. Portanto, levem as coisas a sério e se arrependam” (Ap 3.17).

Ser cristão é ter o coração aberto, para graciosamente receber o que quer que nos venha do Senhor. A teologia da prosperidade, que só aceita um Deus doador de alegrias, de riquezas, de tranquilidade, não tem base no contexto bíblico. O Senhor revelado por Cristo usa as provações como instrumento do Seu processo para nos educar espiritualmente. “Feliz é aquele a quem Deus corrige!”.



## Cristolândia: meu alvo é Cristo, meu alvo é Cristo!

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Cristolândia é um órgão da Junta de Missões Nacionais.

Resgata viciados que estão desesperados, Indo e vindo pelas ruas em total desesperança, Sem perspectivas de vida, pelas drogas dominados. Tão longe estão da presença do Deus vivo Obedecendo a satanás, que os mantem escravizados, Lado a lado com a morte, assim estão andando. Ânsia de suicídio sentem estes pobres coitados; Não têm sentido na vida, perderam a esperança De uma vida digna já estão desenganados! Iniciam o dia e só pensam em se drogar; A noite chega e os encontra oprimidos e cansados.

Mas a Convenção Batista Brasileira leva a eles Evangelho que liberta, boas-novas e esperança, Uma luz no fim do túnel que lhes traz a confiança.

A mensagem é poderosa, pois é o plano de Deus; Liberta homens, mulheres, jovens e crianças. Vem da rude cruz onde Cristo deu a vida, Obtendo para todos uma completa mudança.

É mensagem eficaz que traz paz, perseverança.

Cristo cumpriu na cruz todo o plano do Pai, Resistiu à tentação de até fugir da morte. Insuflado por pilhérias dos que estavam presentes, Suportou o sacrifício para mudar nossa sorte. Tratou os seus algozes com amor e com perdão; Obteve a vitória, é o nosso Castelo Forte.

Morreu e cumpriu o que a justiça de Deus Exigia para que tivéssemos o perdão; Um Cordeiro imolado para nos dar salvação.

Aliviou nossas cargas e nos deu um fardo leve; Levou sobre Si a nossa condenação. Venceu a morte após o terceiro dia. O raiar do domingo viu sua ressurreição.

É o Cristo redivivo que nos traz a redenção. Cristolândia, aos perdidos, apresenta esta mensagem, Resgatando suas vidas, trazendo-lhes para a luz, Insistindo e persistindo que venham à casa do Pai, Saborearem o banquete ao lado de Jesus. Todos são convidados à vida com abundância, Obedecendo a Deus, cada um com sua cruz.



## Movidos Pela Graça



José Manuel Monteiro Jr.,  
pastor, colaborador de OJB

**E**ste é o tema da Campanha de Missões Nacionais em 2018. A Graça nos alcançou e nos fez nova criatura em Cristo. Saímos da escravidão do pecado e, agora, somos livres em Cristo Jesus. O apóstolo Paulo, acerca disso, faz uma declaração maravilhosa “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8.1).

A Graça é maravilhosa! Não pesa mais sobre nós a con-

denação do inferno, porque fomos alcançados e transformados por Jesus. Antes de pontuar algumas lições importantes para a nossa reflexão, gostaria, a título de introdução, de fazer uma observação que julgo pertinente.

**A graça nos põe em movimento.** Em outras palavras, a Graça que chegou a nós, por intermédio de Jesus, nos faz sair de nossa zona de conforto para testemunhar o milagre operado por Deus em nossa vida. O Senhor nos fez ministros da reconciliação. Warren Wiersbie acertadamente diz: “A maneira de encarar o mi-

nistério ajuda a determinar a maneira de cumpri-lo”.

Gostaria de deixar com a amada Igreja alguns pontos para a nossa reflexão acerca da graça de Deus. Em primeiro lugar, **a graça nos impede de desistir** (II Coríntios 4.1). O apóstolo Paulo confessa para seus irmãos em Cristo que as provações no qual ele passou na Ásia o haviam deixado a beira do desespero (II Coríntios 1.8). Ao contemplar a Graça e ver o que esta fez com ele, mudando sua trajetória de vida, Paulo se sentia compelido a continuar, mesmo em face às dificulda-

des. Warren Wiersbie afirma: “O chamado divino é sempre acompanhado da capacitação divina; Paulo sabia que Deus o sustentaria até o final”.

Em segundo lugar, **a Graça nos faz viver de forma transparente diante de Deus e dos homens** (II Coríntios 4.2). O crente movido pela Graça não tem nada a esconder. Paulo ressalta para os irmãos de Corinto que sua consciência está tranquila e que ele está pronto a submeter-se ao escrutínio dos homens (II Coríntios 8.21) “Pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor,

como também diante dos homens”. O que credencia uma vocação é o caráter do vocacionado.

Em último lugar, **a Graça nos faz ser fiel a Palavra** (II Coríntios 4.2). Muitos pregadores estão adulterando a Palavra de Deus, pregando o que o povo quer ouvir, e não o que ele precisa ouvir. Ray Stedman diz: “Adulterar Palavra de Deus, torcendo o significado dos textos ou fazendo uma aplicação errada da verdade a fim de obter uma aparência de sucesso é o grau mais elevado de desonestidade”.

## O Senhor é o meu pastor

Wamderison Miranda de  
Almeida, colaborador de OJB

“O Senhor é o meu pastor;  
de nada terei falta” (Salmos 23.1).

**C**omo é bom saber que alguém cuida de nós, concorda? Duvindo você discordar disso! Pensando dessa forma, fico feliz quando leio o salmo 23, que fala que Deus cuida

de nós como o pastor cuida das ovelhas.

É maravilhoso saber que não teremos falta de nada: “...de nada terei falta” (Salmo 23.1). Se o que precisamos é carinho, Deus nos dará; se precisamos de sustento, Deus nos dará; se precisamos de qualquer outra coisa, Deus nos dará. Ele supre todas as nossas necessidades, pois quer nosso bem. Deus cuida de nós.

O versículo dois fala de re-

pouso e tranquilidade. Não sei você, mas considero duas coisas de grande importância para mim. Nosso mundo é muito estressante: trabalho, correria, roubos, assaltos, problemas diários (todos têm). Com um quadro desses, somos confortados ao saber que Deus nos oferece repouso e tranquilidade. Precisamos aprender a descansar no Senhor. Quando fazemos isso, temos o nosso fardo aliviado.

Ao prosseguir na leitura do salmo 23, encontramos mais uma coisa interessante: podemos confiar no Senhor em quaisquer circunstâncias adversas, pois Ele está conosco: “Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem” (Sl 23.4). Se temos passado por problemas, sejam lá quais forem, não precisamos temer,

porque o Senhor está conosco e estará todas as vezes que precisarmos de auxílio. Ele não nos abandona, não nos desampara, mas nos protege.

Sendo assim, já tomei uma decisão: “...voltarei (habitarei) à casa do Senhor enquanto eu viver” (Salmos 23.6). Quero estar sempre envolvido com o Senhor, na presença dele, perto dele, em comunhão com Ele, enquanto eu viver.



# SETEMBRO AMARELO #VEMPRAVIDA

Juventude  
batista brasileira

## Cuidando de quem cuida

Setembro é o mês onde vemos em todos os canais de comunicação uma intensa preocupação com o suicídio e como podemos ajudar quem está perto de nós. Percebemos uma preocupação em capacitar as pessoas a estarem sensíveis aos sinais que quem sofre emite, muitas vezes de forma sutil. Tão sutil que às vezes só “cai a ficha” quando o fato já foi consumado.

Um fato que nos chama atenção nesses últimos tempos é o crescente número de casos de suicídio entre pastores e líderes. E isso tem trazido à tona uma série de questionamentos: O que tem ocorrido com aqueles que têm a missão de cuidar? Será falta de fé? Estão em pecado? Engraçado como nossos questionamentos, na maioria das vezes, nos leva a jogar para o outro a culpa pelo que aconteceu. Nota que tais questionamentos apenas nos levam a uma posição de julgamento? Não estou querendo, com isso,

eximir o suicida de sua responsabilidade, mas abrir o nosso entendimento para algo que poderíamos ter contribuído para evitar tal desfecho, uma vez que 90% dos casos poderiam ter sido evitados (OMS).

Suicídio nada tem a ver com “falta de fé” ou “estar em pecado”. Se assim o fosse, o que dizer de Elias que, após enfrentar os profetas de baal, chegou ao ponto de pedir a Deus a morte? Será que Deus usaria alguém que não tinha fé? Ou que estivesse em pecado? Podemos aprender com Elias que, apesar dele ser espiritual, ele também era de “carne e osso”; ele não era um “super crente”. Tiago (5.17) nos lembra que “Elias era uma pessoa frágil como nós”.

Precisamos lembrar de que nossos líderes, assim como Elias, não são “super crentes”, mas humanos! Que, mesmo com a missão de cuidar, também precisam ser cuidados. São pessoas que apesar de estarem dispostos a ajudar,

também precisam ser ajudados. Que apesar de estarem à disposição para ouvir, também precisam de um ombro amigo. Que também têm seus problemas, como todo e qualquer mortal. O fato de ter um chamado, não blinda o líder dos sofrimentos desta vida: 70% dos pastores lutam constantemente contra a depressão, 71% se dizem esgotados, 80% acreditam que o ministério pastoral afetou negativamente suas famílias e 70% dizem não ter um amigo próximo (Instituto Schaeffer).

O líder, muitas vezes, carrega o peso de ser exemplo. O erro não está em sermos exemplo. O problema é o significado que damos a isso (ser exemplo é ser perfeito). Agora imagine: além da carga do sofrimento pelo qual o líder está enfrentando, acrescentemos a isso o peso de sustentar uma imagem que tudo está bem? Porque, caso contrário, ele poderá se rotulado como alguém que “não tem maturidade”, “é um fraco”,

“não está preparado para o ministério”. O líder é alguém que “não pode estar cansado”, “não pode adoecer”, “não pode se chatear”, “não pode...”, “não pode...” Enfim, “não pode ser gente”!

Mas será que é isso que a Bíblia nos ensina? Hebreus 13.7 nos alerta: “Lembrai-vos dos vossos pastores... a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver”. Ao lermos isso, logo nos vêm à mente a questão do exemplo. Mas já parou para pensar que se devemos estar atentos para a maneira de viver do líder, vamos conseguir perceber quando ele não estiver bem? Que podemos ver não só uma pessoa que pode nos ajudar, mas que é alguém que também precisa de cuidado, atenção e carinho? Gálatas 6.2 nos ensina que devemos levar as cargas uns dos outros, não diz que o líder deve carregar as cargas de seu rebanho.

Paulo, em II Coríntios 7.5-6,

revela: “antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro. Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito”. Certa ocasião, a psicóloga Fátima Fontes, quando perguntada sobre livros que poderiam ajudar nesses momentos difíceis, respondeu o seguinte: “Nesses momentos, não precisamos de livros. Precisamos de amigos!” “Pessoas precisam de Deus, mas pessoas também precisam de pessoas” (Ed René Kivitz).

E aí, surge a pergunta que não quer calar: Será que temos cuidado de quem cuida? Será que temos sido bênçãos para nossos líderes ou apenas esperamos deles que sejam esse canal em nossas vidas?

Por fim, vale ressaltar que o suicida não está querendo tirar a própria vida: apenas acabar com o sofrimento.

**Denise Barros**  
Psicóloga e Arteterapeuta  
Equipe #VempraVida

## Movidos pela Graça combatendo o suicídio

Jeferson Cristianini, pastor,  
colaborador de OJB

Setembro é considerado, atualmente, o mês de conscientização sobre o suicídio. É triste e lamentável constatar a realidade das estatísticas que mostram o crescimento nos casos de suicídio em nosso tempo. A cada 45 minutos, uma pessoa se suicida no Brasil. A região Sul do país tem estatísticas assustadoras. Nossa geração está sendo afetada por essa situação de desesperança diante das realidades duras da vida, e a lamentável opção de muitos que se sentem pressionados é tirar a própria vida. O chamado “mês amarelo” emerge não como uma proposta de

campanha ou evento, mas com o propósito de diálogo sobre as causas do suicídio e da conscientização das pessoas ao lidarem com pessoas que dão indícios de que pensam em suicídio.

Nosso tempo tem provocado uma geração de pessoas com vulnerabilidades emocionais gravíssimas. O número de casos de pessoas com depressão e ansiedade crônica cresce muito e nosso país já é um dos que mais consomem medicamentos para tratar essas doenças. Aliás, para os evangélicos, ainda é tabu falar sobre ansiedade e depressão, e muito mais ainda admitir que a ansiedade crônica e depressão são doenças, e que psicólogos e

psiquiatras podem ser usados por Deus para o tratamento de pessoa. Ainda é tabu dizer que se toma medicamento para combater a depressão e a ansiedade, ou dizer que se faz tratamento para se livrar dos incômodos sintomas de tais doenças. São doenças da mente, mas nós achamos que a questão é sempre espiritual. É claro, e evidente, que a mente renovada por Deus e pela Sua Palavra, ajudam e muito no tratamento e a busca pela espiritualidade sadia ensinada por Jesus é a forma de se ter paz com Deus e alívios diante de tanto sofrimento, pressão e culpa.

Para além das questões médicas, a questão espiritual é um “problema” nessa discus-

são. O fato é que, agora, nos últimos anos, pastores tem sido diagnosticados com depressão e alguns (infelizmente) cometeram suicídio recentemente. As pressões ministeriais e sociais, típicas de nosso tempo, têm colocado um fardo a mais sobre os líderes. Se até os líderes espirituais, consagrados ao santo ministério padecem, todos nós estamos sujeitos.

A depressão é tão grave que além de debilitar, paralisar e castrar vidas preciosas, cheias de sonhos e projetos, leva alguns até o estágio final: suicídio. O suicídio é o estágio final da desesperança diante da vida e um grito de socorro. Movidos pela Graça vamos nos disponibilizar para ajudar

as pessoas que precisam de compaixão e Graça. Movidos pela Graça vamos orar pelos aflitos e angustiados. Movidos pela Graça vamos multiplicar a Graça do Senhor com os que precisam, para que ao invés da opção do suicídio, as pessoas que estão no contexto de nossas vidas, tenham a opção da vida abundante, oferecida pelo Senhor Jesus (cf. João 10.10). Separe um tempo para ouvir e aconselhar alguém que esteja em estágio profundo de depressão. Seja misericordioso e mostre sua empatia com o sofrimento alheio. Acolha as pessoas, assim como Ele te acolheu (cf. Romanos 15:7)

Fiquemos atentos. Que Deus nos ajude.

# Movidos pela Graça para atingir o alvo de fé

**A**s Igrejas Batistas do Brasil estão “Movidas Pela Graça”. São muitas as estratégias usadas para alcançarem o alvo a ser enviado para Missões Nacionais, pois a campanha é realizada pelos Batistas brasileiros.

A Primeira Igreja Batista do Ipiranga - SP conta com a venda de linguiças; já a Igreja Batista em Andradadas - RJ realizou uma feira missionária; a Primeira Igreja Batista de Sapiranga - RS vendeu um delicioso caldo verde; e a Segunda Igreja Batista em Jardim América-RJ caprichou nos *cupcakes*. São muitas as inspirações! Louvamos a Deus pela vida destes irmãos. Eles entendem que “amar é: repartir, compartilhar a esperança movidos pela Graça”.

Através do site [www.movidospelagraca.org.br](http://www.movidospelagraca.org.br), as Igrejas Batistas de todo o Brasil podem compartilhar com Missões Nacionais como está a sua campanha. Além de acessarem o kit da campanha para download, incluindo o DVD. Sigamos juntos para a melhor campanha de todos os tempos. O que tem te movido?

#MovidosPelaGraça



**conferência nacional**  
**multiplique**  
**2018**

O MULTIPLIQUE 2018  
ESTÁ CHEGANDO!  
NÃO FIQUE DE FORA.

23 A 26 DE OUTUBRO  
ÁGUAS DE LINDÓIA, SP

**PASSO 1 INSCRIÇÃO**

R\$ 320,00

[www.igrejамultiplicadora.org.br](http://www.igrejамultiplicadora.org.br)

**PASSO 2 HOSPEDAGEM**

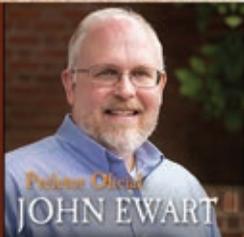
HOTEL MAJESTIC (SEDE DO EVENTO)

R\$ 696,00\*

Reservas pelo site:

[www.hospedagemmultiplique2018.com.br](http://www.hospedagemmultiplique2018.com.br)

\*Valor por pessoa em acomodação dupla para os três dias, incluindo pensão completa. Conheça outras opções que variam de R\$660,00 a R\$240,00 e hospedagem em quartos tripos e quádruplos.



*primitive-se*  
DE VOLTA AOS PRINCÍPIOS

INSCREVA-SE JÁ!



Crianças até 3 anos não pagam. De 4 a 7 anos e de 8 a 11 anos os preços são diferenciados. Consulte os valores no ato da reserva.



# Gilciane Abreu assume o cargo de ministra de jovens da Primeira Igreja Batista em Vitória - ES



Gilciane foi homenageada pela JBB



Gilciane e Doronézio Andrade, pastor da PIB Vitória - ES



Momento da oração de posse

Rebeca Brito de Andrade, integrante da Juventude LIFE

**A**manhã do domingo, 05 de agosto, foi marcada por sorrisos de alegria e lágrimas de emoção. Após um longo período de oração e expectativa, Deus respondeu o clamor da Juventude LIFE.

O Senhor é bom e Ele une pessoas para que a missão Dele seja realizada aqui na terra. Todo esse movimento, que começou no coração de Deus, dará continuidade a história que Ele já tem realizado na Primeira Igreja Batista de Vitória - ES.

Gilciane Abreu, que atuou como diretora Executiva da

Juventude Batista Brasileira por quase nove anos, assumiu o cargo de Ministra de Jovens da PIB Vitória.

O ambiente da Igreja era de festa! Familiares e amigos puderam celebrar o novo momento que a PIBV está vivendo. O pastor Antônio Júnior, pastor na Igreja Batista em Parque Lafaiete, foi o respon-

sável por trazer a palavra de Deus aos nossos corações. A Banda Solk, da Primeira Igreja Batista em Goiabeiras, levou toda a Igreja em adoração a Jesus de maneira contagiante. Quem também marcou presença na celebração foi a Juventude Batista Brasileira, homenageando a Gilciane por todo o amor e esforço pelos

jovens Batistas brasileiros.

Creemos que tudo o que o Senhor faz é bom, perfeito e agradável (Romanos 12.12), e a nossa oração é que Gilciane continue tendo coragem para viver a vontade de Deus, apontando Jesus para a nossa geração e inspirando jovens a viverem a vocação que o Senhor tem para cada um deles.

**CARTA AOS LÍDERES DE JUVENTUDE**

Juventude batista brasileira



## Há beleza na caminhada

**E**aí, galera!? Espero que vocês estejam bem! Esse mês de setembro foi muito movimentado aqui por causa do Setembro Amarelo, e espero que tenha sido assim para vocês também. Se dividirmos o ano em quatro partes, estamos, agora, na parte final, no último trimestre, que costuma ser o mais movimentado, corrido e difícil de lidar. Diante disso, acho interessante pesquisarmos sobre a caminhada em si, e deixar de lado um pouco o “destino final”.

Certa vez, aqui no Rio de Janeiro, aconteceu uma programação que envolveu pessoas de diferentes partes do estado. O projeto foi gerenciado por um grupo pequeno que se juntou em prol de uma causa comum, Juventude. Durante o

processo de preparação, muita gente se envolveu com a causa. Quando se deram conta, já havia algumas dezenas de pessoas, de diferentes cidades, envolvidas com a preparação do evento. Em uma conversa que tive com um dos líderes da programação, lembro de ter falado assim: “Mesmo se não alcançarmos o número de pessoas que esperamos (destino final), já conquistamos muito com o processo (percurso da caminhada), pois dezenas de pessoas de diferentes espaços se juntaram em prol de uma mesma causa.” E ali refletimos sobre o valor do percurso, e não apenas da chegada.

Deus não joga fora a nossa história e, por isso, precisamos aprender a perceber a beleza da caminhada. A vida não se dá apenas em destinos finais,

até porque, estes podem ser alterados ao longo do percurso. A vida se dá através dos caminhos que seguimos. É na caminhada que tropeçamos, aprendemos, esbarramos com pessoas e crescemos. Quando olhamos para o destino final, ficamos presos aos resultados, e quando estes não alcançam o esperado, vem a frustração. Mas quando percebemos que é no caminhar que a vida acontece, conseguimos observar as pequenas (talvez grandes) vitórias que acontecem ao longo. É um exercício necessário. Somos “viciados” em resultados finais, mas vale a pena o esforço de ultrapassar essa barreira.

Vamos pensar em alguns exemplos bíblicos? Deus mandou Abraão (ainda Abrão) sair de sua casa e parentela com a

promessa de ser pai de uma grande nação. O destino eram “seus filhos”, mas foi no caminho que a história de Israel teve início. Paulo fez diversas viagens missionárias e foi no percurso das viagens que aconteceram os naufrágios, as prisões e as conversões de diversas pessoas. Vamos falar no Cristo! Você pode pensar a Cruz como destino final, ou até mesmo a ressurreição, mas foi caminhando e vivendo que Ele curou, libertou, executou milagres e demonstrou o que é o Amor. A chegada é triunfante, mas a caminhada é gloriosa.

Da mesma forma que precisamos aprender o valor do percurso, é necessário que tenhamos sensibilidade para enxergarmos isso no outro. Todo mundo tem sua história. Nossos jovens e adolescentes estão vivendo e

caminhando pelos cursos de suas vidas. Não cabe a nós julgarmos e sentenciarmos alguém pelos resultados apenas, antes disso, é preciso empatia e reconhecimento, para perceber que no caminho, nossas vidas se cruzaram.

Finalizando, quero lembrar um verso de um salmo muito poético: “Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, Luz para o meu caminho...” (Sl 119.105). Que seu caminho seja iluminado a ponto de você enxergar a beleza da vida durante a caminhada, e que sua caminhada gere Luz na vida dos seus jovens. Que Deus nos abençoe!

**Annom Lopes**  
Coord.  
Juventude  
Batista Brasileira



CONFERÊNCIA  
PAIXÃO PELA JUVENTUDE

# SOMOS

BRASÍLIA | CURITIBA  
(15 A 17 DE NOVEMBRO) (23 A 25 DE NOVEMBRO)



**ANALZIRA**  
NASCIMENTO



**HEBER** ALEIXO



**DAVI** LAGO



**TIAGO** MATTES



**ZÉ** LIBÉRIO



**HENRIQUE** ARAUJO



**DENNY** SOUTO



**JEAN** CARLO



**DOUGLAS** GONÇALVES

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATRAVÉS DE UM DE NOSSOS CONTATOS:



Juventude  
batista brasileira

(21) 2157-5599 | (21) 98488-7149

✉ [CONTATO@JUVENTUDEBATISTA.COM.BR](mailto:CONTATO@JUVENTUDEBATISTA.COM.BR)

📱 /JUVENTUDEBATISTABRASILEIRA 📷 @SOMOSJBB



# Igreja Batista de Várzea-BA deixa sua marca no interior da Bahia com trabalho missionário pioneiro

**Igreja foi organizada em 1962 e hoje tem três Congregações e um ponto de pregação.**

Meg Matos, gerente de Educação Cristã da Convenção Batista Baiana

A Igreja Batista de Várzea, situada na zona rural de Valença-BA, é resultado de um trabalho missionário iniciado por Artur Ramos de Andrade (*in memoriam*) em Ronco de Água, distrito de Laje-BA. Sendo ele um visionário, estendeu essa missão à Várzea, com o ensino da Palavra nos lares. Vidas foram salvas, frutos desse trabalho, oficializando como congregação em 1961 e, no ano seguinte, organizou-se Igreja com 32 membros.

Atualmente, a Igreja possui, aproximadamente, 150 membros entre a sede, suas três Congregações e um Ponto de pregação. Esses pontos de apoio missionário ficam situados em locais bem estratégicos, proximidades de lugarejos rurais como Tabuleiro, Ronco D'Água, Serra



Trabalho pioneiro da Igreja Batista de Várzea - BA resultou na organização de duas Igrejas

Grande e Jardim do Senhor, no bairro Bolívia, em Valença-BA. O trabalho é surpreendente e bem estruturado. Tanto a sede como as Congregações e Ponto de pregação possuem templos próprios, equipados com bancadas, púlpitos, equipamentos de som e instrumentos musicais e alguns veículos utilitários para locomoção dos seus membros, congregados e convidados.

Durante sua história já conseguiu organizar duas Igrejas: Geração Eleita, em Tancredo

Neves-BA, com 72 membros, e Igreja Batista da Graça em Valença-BA com 23 membros.

O pastor Marcílio Ramos de Andrade, presidente da Igreja, homem de Deus, missionário nato, verdadeiro “desbravador do evangelho”, incansável na busca pelo cumprimento da sua missão na grande comissão. É respeitado na região pelo exemplo de vida cristã; consegue manter toda a sua família integrada nesse ministério.

Tive a oportunidade de conhe-



cer esse trabalho presencialmente e contribuir um pouco, visitando essas comunidades e ministrando a palavra de Deus. Foi marcante na minha vida a experiência de conviver em um ambiente totalmente rural e ver que o Evangelho também tem chegado a esse povo. Fiquei impactada ao ver como o trabalho acontece na simplicidade e peculiaridade da região, como conseguem manter a estrutura que possuem atualmente, proclamar as boas novas de salvação e ver as tendas sendo

continuamente ampliadas.

É necessário que apoiemos muito mais, como povo de Deus, batistas baianos, esse trabalho, entre outros. Sugiro que conheçam de perto, realizem viagens missionárias com os membros de sua Igreja para vivenciar momentos inesquecíveis, dormir com o barulho de grilos e despertar certos de que ainda existem muitas almas, nesses ambientes que precisam conhecer “Jesus, a Verdadeira Alegria!”.

# Casal de missionários leva dignidade e esperança aos necessitados no Sul de Minas Gerais

**Aulas de alfabetização servem como ferramenta para o trabalho missionário ser realizado.**

Ilimani Rodrigues, jornalista da Convenção Batista Mineira

Desde janeiro deste ano, o casal de missionários Gilberto Pereira do Nascimento e sua esposa, Andrea Barbosa do Nascimento, realiza um trabalho diferenciado no campo de Muzambinho, cidade de pouco mais de 20 mil habitantes, localizada no sul de Minas Gerais. Por meio de aulas de alfabetização, eles têm levado dignidade e esperança para as pessoas daquela cidade, mostrando que a Igreja também tem importante papel social na vida das pessoas.

A ideia de promover um curso de alfabetização surgiu da triste constatação de que muitas pessoas da região não sabem ler e escrever. “Percebemos que oferecer um curso de alfabetização seria uma grande ferramenta para nos aproximarmos das pes-



Da esquerda para a direita: Fernanda, Jucinéia, pastor Gilberto Pereira, Andréa e Viviane, nossa filha ao centro; Rovilson, Rosária, Daniel, Nivaldo e Jair

soas daqui. Além disto, ensinar uma pessoa a ler e a escrever é trazer dignidade para sua vida e também possibilitar que ela possa ler o livro mais importante que existe, a Bíblia Sagrada”, comentou o pastor Gilberto.

Para desenvolver este projeto, o casal de missionários conta com o apoio de outro casal, o irmão Jair Sobrinho, que é professor de Português e Inglês e também sua esposa, Fernanda Martins, que está se formando em pedagogia. Ambos têm dedicado seu tempo e conhecimento pela causa do projeto.

“Ficamos felizes em participar deste projeto, doando nosso conhecimento para ajudar o próximo. Temos visto o esforço das pessoas que participam em seguir aprendendo, muitas vezes vencendo o cansaço, as chuvas, as palavras contrárias e outras situações adversas. São verdadeiros guerreiros”, comentou o irmão Jair.

As aulas acontecem todas as quintas-feiras, no período da noite. “Na última aula antes das férias de julho, fomos surpreendidos com as declarações de Daniel e Nivaldo, afirman-



Trabalho acontece desde janeiro deste ano

do que participar do projeto foi um passo importante para eles, que irão, assim que tiverem concluído os estudos, tirar sua carteira de habilitação, o que para eles só será possível devido ao aprendizado que receberam”, contou o pastor Gilberto. “Outra aluna que merece destaque é a Rosária, que está fazendo o curso para aprender a ler e saber diferenciar as notas musicais, e com isso aprender a tocar violão. O maior sonho dela é poder escrever seu nome completo sem erro, e poder escrevê-lo

e lê-lo quando for necessário” comemora o pastor Gilberto.

Este projeto é apenas mais um dos muitos que o casal de missionários pretende desenvolver na cidade. “Sempre desejamos servir a comunidade local com projetos sociais, e a partir daí semear a palavra de Deus, por meio do nosso testemunho. A alfabetização de adultos foi nosso primeiro passo, mas queremos realizar muito mais. Graças a Deus, o Senhor levantou estes irmãos com o mesmo propósito. Glória Deus!”, comentou a irmã Andrea Barbosa.



# Doe educação, saúde e cuidado. Doe esperança

Redação de Missões Mundiais

**H**á 07 anos, Missões Mundiais dedica um período do seu calendário para chamar a atenção das Igrejas às necessidades de crianças das áreas menos desenvolvidas do planeta e em condições de maior risco social. Mas durante todo o ano, estes meninos e meninas são alvo do nosso amor. É para eles que desenvolvemos a campanha DOE ESPERANÇA. Nesta edição, você poderá apoiar crianças vítimas do abandono, da falta de acesso à saúde e à educação e de conflitos que obrigam milhares de famílias a se refugiarem em outros países.

Você pode ser portador do maior presente que estes meninos e meninas, além de suas famílias, jamais imaginaram receber: Jesus Cristo, nos ajudando a levar cuidado, abrigo, educação e saúde



a crianças de cerca de 40 países. Estas áreas figuram na Declaração Universal dos Direitos da Criança:

Princípio IV - Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.

Princípio VII - Direito à educação gratuita e ao lazer infantil.

Sua participação através de ofertas, orações e mobilização é fundamental para que,

juntos, possamos multiplicar as chances de mais crianças serem alcançadas pelo amor que excede todo o entendimento.

Neste período em que aqui no Brasil costumamos presentear nossos pequeninos, no Dia das Crianças e também no Natal, queremos também presentear crianças refugiadas, portadoras do HIV, outras que não tinham acesso à educação, saúde e lazer

gratuitos, meninos e meninas que foram recolhidas de redes de prostituição e do tráfico humano, órfãos que perderam seus pais... Enfim, crianças que antes viviam sem esperança e, hoje, estão em nossos projetos, sustentados por pessoas com visão de Reino. Mas podemos alcançar muitas outras.

Segundo o diretor executivo de Missões Mundiais, pastor João Marcos Barreto Soares, uma “janela” pouco falada é a 4/14. Diferentemente da Janela 10/40, a Janela 4/14 não trata de localização geográfica, mas de faixas etárias. Estudos mostram que crianças evangelizadas na faixa etária entre 4 e 14 anos são mais propensas a aceitarem o Evangelho e seguirem no caminho de Cristo. Além disso, o trabalho com crianças abre a possibilidade de interagir com a família e, assim, apresentar aos adultos a mensagem do Evangelho.

Mais do que ajuda social e

humanitária, os projetos de Missões Mundiais levam às crianças o verdadeiro amor de Cristo. Queremos ampliar nossas ações, a fim de que mais meninos e meninas possam se alegrar.

Faça sua oferta, a partir de R\$ 30,00, até o dia 31 de outubro através do site [www.doesesperanca.org.br](http://www.doesesperanca.org.br) ou da nossa **Central de Atendimento** – (21) 2122-1901 (cidades com DDD 21) / 0800 709 1900 (demais localidades) / WhatsApp: (21) 98216-7960 ou 98055-1818 / [centraldeatendimento@jmm.org.br](mailto:centraldeatendimento@jmm.org.br)

Você também pode acompanhar a campanha DOE ESPERANÇA nas redes sociais de Missões Mundiais. Curta, comente e compartilhe usando #doesperanca.

Há uma esperança para crianças atingidas pela miséria, abandono e violência. Seja portador do maior presente que elas e suas famílias jamais imaginaram receber: Jesus Cristo. Doe Esperança!

## Ações de esperança impactam o Haiti

Colaboração: Ana Jhuly Stellet

**N**este mês de setembro, uma caravana do programa Voluntários Sem Fronteiras esteve no Haiti realizando atividades evangelísticas. Durante 11 dias, junto a missionária Rosimeri Francisco, os vocacionados puderam abençoar a vida de muitas crianças e famílias.

“Tive o privilégio de receber e conviver com a caravana durante todo o período que eles estiveram conosco. Foi um momento onde pude observar o trabalho e o desempenho dos voluntários brasileiros bem de pertinho”, declara Rosimeri.

Durante o período, a agenda dos voluntários estava repleta de programações. Na parte da manhã, eles contaram histórias bíblicas e realizaram atividades com crianças menores,



que permitiam uma maior interação. Os maiores eram levados ao campo, onde faziam brincadeiras, jogavam bola e aprendiam sobre o cuidado de Deus.

Na parte da tarde, os voluntários se dividiam em diversas ações para dar uma assistência maior aos adultos. Uma das atividades desenvolvidas foi um curso de evangelismo. Um dos integrantes da cara-

vana fez com que os pastores e membros das Igrejas locais refletissem sobre como mostrar o amor de Deus para a vizinhança. Os voluntários também promoveram uma palestra sobre cuidados com o corpo e saúde, se atentando às condições do país e o que ele pode oferecer para ajudar a viver de forma saudável.

A população interagiu bem e sentiu-se valorizada com todas



as informações e cuidados recebidos. Os pastores também ficaram muito agradecidos pelo trabalho realizado.

“Tive a oportunidade de conversar com o pastor Thimoté. Fiquei muito contente ao ver a sua alegria, pois ele compartilhou que era algo assim que esperava há muito tempo”, conta Rosimeri.

Para a missionária, também foi um momento de grandes

conquistas e realizações no Haiti. Ela louva Deus pela vida dos voluntários.

“A equipe era pequena diante das atividades desenvolvidas, mas se multiplicou em amor e cuidado com o próximo”, disse Rosimeri Francisco.

Acesse [www.missoesmundiais.com.br/va](http://www.missoesmundiais.com.br/va) e conheça as próximas viagens voluntárias de Missões Mundiais.



# Primeira Igreja Batista de Muniz Freire - ES celebra 72 anos de organização

*Durante a celebração, Igreja apresentou os Pequenos Grupos Multiplicadores.*

Fotos: Antônio Frinhani

David Pinheiro Soares, membro da Primeira Igreja Batista de Muniz Freire - ES

A noite do dia 29 de agosto de 2018, uma quarta-feira, foi de muita festa na Primeira Igreja Batista de Muniz Freire - ES. Isso porque aconteceu a Consagração de três novos diáconos, a irmã Dilecta Maria Ribeiro, de 82 anos, foi eleita como diaconisa Emérita, apresentação dos Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM's), apresentação do coro da Igreja, sob a regência do ministro



Coro da Primeira Igreja Batista em Muniz Freire - ES



Consagração dos diáconos

de música, Gilson Santos, e sermão pelo pastor Zildo, da Primeira Igreja Batista de Cachoeiro de Itapemirim-ES.

Há exatos 72 anos, era orga-

nizada a PIB de Muniz Freire, com 108 membros, no local onde é hoje o prédio de educação religiosa, na época, um templo pequeno.

A PIB de Muniz Freire é atualmente pastoreada pelo pastor Márcio da Silva Soares, atual presidente da Convenção Batista do Estado do Espírito

Santo, órgão que congrega as Igrejas Batistas capixaba, ligadas à Convenção Batista Brasileira.

A Deus, toda honra e glória!

## Missionários da Junta de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Pioneira têm encontro em Ijuí – RS

*Missionários puderam aproveitar oficinas, palestras e atividades específicas.*

Helmuth Scholl, pastor, diretor Adjunto em exercício da Convenção Batista Pioneira; Roberta Ernst, secretária da Convenção Batista Pioneira

A Junta de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil (JEVAM) realizou, entre os dias 06 e 10 de agosto, o Encontro Anual de Missionários, em parceria com a Faculdade Batista Pioneira. Durante o dia, os missionários puderam aproveitar oficinas, palestras e atividades específicas para o grupo, e à noite, participaram das palestras da Semana Missionária promovida pela Faculdade, cujos preletores foram o pastor Reginaldo Krukliis e sua esposa, Renate.

Especificamente aos missionários, o pastor Reginaldo ministrou uma oficina sobre levantamento de recursos, na qual pôde compartilhar sua vasta experiência no assunto, em nível mundial. Já Renate falou ao grupo sobre o tema "Cuidando de quem cuida", no qual ressaltou a necessidade do cuidado emocional



Encontro de missionários é uma parceria entre a Convenção Batista Pioneira e a Faculdade Batista Pioneira

e psicológico aos pastores e líderes.

O pastor e coach, Mário Kaschel Simões foi outro preletor de peso no encontro. Ele ministrou sobre perseverança, entre outros assuntos. O que mais impactou na fala do pastor Mário foi o projeto de sua iniciativa chamado "Eu Sou o Terceiro". Cada missionário recebeu uma pulseira com a inscrição do respectivo tema. O propósito do projeto é demonstrar que eu amo a Jesus sobre todas as coisas. Por isso, Ele é o primeiro em minha vida. Amo o próximo como a mim mesmo e, por isso, as pessoas ocupam o segundo lugar. Desta forma, "Eu Sou o Terceiro". O desafio é fazer

disso o nosso estilo de vida e, usando a pulseira, temos uma excelente oportunidade evangelística.

Outras participações foram do pastor Ditmar Hepfner, com orientações preciosas a respeito da área administrativa das Igrejas, e o irmão Nelson Ellert, atual membro da JEVAM, que compartilhou seu testemunho com o grupo. Ele tem realizado voluntariamente um trabalho de pastoreio dos missionários.

No último dia do encontro, os missionários tiveram a oportunidade de apresentar aos membros da JEVAM o relatório de seu trabalho. É maravilhosa a forma com que Deus tem realizado sua obra através dos campos missionários.

Por iniciativa dos missionários, realizou-se um momento de despedida do pastor Helmuth Scholl, que está em processo de transição como diretor adjunto da Convenção, o qual serviu a junta com excelência e inteireza de coração, e assumiu recentemente a PIB de Tapejara no Rio Grande do Sul.

Abaixo, alguns testemunhos dos missionários sobre o encontro:

"O Encontro dos Missionários foi de grande valia em nossa vida, tudo feito com excelência; organização, preletores, o lugar, a alimentação, a casa hospedeira, enfim, uma semana de renovo em nossa vida. Agradecemos a Deus e aos irmãos pelo cuidado com a família missionária" (pastor Robson Oláh, Passo Fundo - RS).

"O encontro foi abençoador demais para minha vida, família e ministério. Obrigada Senhor! Obrigada a todos os irmãos envolvidos em cada detalhe e pelo cuidado conosco!" (missionária Eliane Gomes, Toledo - PR).

"Foi um encontro extremamente motivador e inspirador, com palavras to-

cantes, muito desafiadoras e confrontadoras, com uma temática muito relevante. Me senti mais motivado a desafiar a igreja em Vera Cruz, a sonhar e agir na obra missionária cada vez mais". (pastor Marco Ribeiro, Vera Cruz - RS).

Os missionários também receberam muitos presentes e doações. Todos puderam abastecer-se fartamente com roupas, calçados, etc., no brechó missionário, preparado com muito carinho pela missionária Aline Schach.

Nosso agradecimento ao pastor Claiton Kunz, diretor da FBP e membro da JEVAM, pela organização logística do evento e por proporcionar a participação dos missionários na Semana Missionária da Faculdade; aos irmãos da PIB de Ijuí que hospedaram os missionários em suas casas, com tanto amor. Ao irmão Nelson Ellert, que possibilitou a participação de pastor Mário Simões, o qual muito abençoou o grupo. Igualmente às Igrejas que patrocinaram as refeições, bem como, aos seminaristas que as prepararam com muito carinho e esmero.



# Missionários da JMN organizam o primeiro Radical Jovem na cidade de Paulínia - SP

*Evento missionário da JMN reuniu cerca de 100 jovens e adolescentes na Igreja Batista Aliança, em Paulínia.*

Edna Paz, missionária da Junta de Missões Nacionais

**A**conteceu nos dias 07 e 08 de setembro, o 1º Radical Jovem ou “Tamo Junto”, como também é conhecido. Trata-se de um projeto da Junta de Missões Nacionais (JMN), organizado pelos missionários de Alianças Estratégicas, pastor Enoque e Edna Paz e tem como objetivo despertar os vocacionados. Jovens de várias cidades do estado de São Paulo participaram do evento.

Na sexta - feira, feriado, realizamos uma caminhada de oração em direção à cracolândia de Paulínia, um lugar onde há muitos homens e mulheres em situação de rua e drogadição. Movidos pela Graça, pudemos falar do amor de Deus e levar Compaixão e Graça a aquelas pessoas.



*Jovens e adolescentes de várias cidades do estado de São Paulo participaram do Radical Jovem*

Durante todo o sábado, foram realizadas oficinas e vivências sobre o que é e como ser um Radical. Estiveram conosco alguns missionários da JMN, dentre eles: pastor Manoel Moreira, coordenador do Projeto Sertão, no Rio Grande do Norte; Edinaldo,

Radical Amazônia; Marcelão, missionário da Cristolândia SP e pastor Marcelo, do Projeto Somos Um Universitários Missionários do RJ.

Durante os cultos, a Palavra era ministrada e os presentes desafiados a se comprometerem com a obra missionária.

Testemunhos, oração e canções a respeito de missões foram ministradas e a presença de Deus encheu aquele lugar. 28 jovens e adolescentes entregaram-se para servir no campo missionário como Radicais. A Deus toda honra e glória!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao pastor Leandro Klaus e irmãos da Igreja Batista Aliança que sediaram o evento nos recebendo com tanto amor e carinho. Igreja essa que tem feito a diferença, sendo missionária na prática.

## OBITUÁRIO

### Morre o pastor Delcyr de Souza Lima

**F**aleceu no dia 11 de setembro de 2018, o pastor Batista Delcyr de Souza Lima, de 90 anos. Entre as suas principais atribuições, atuou como Redator-chefe da JUERP, foi presidente da Convenção Batista Carioca (CBC) e Deão do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB).

Foi casado com Dinalva de Souza Lima com quem teve 5 filhos. Foi avô de 8 netos e 8 bisnetos. O velório e o culto foi realizado na Igreja Batista em Icaraí, Niterói - RJ. O sepultamento aconteceu no dia 13 de setembro, às 10h, no



Cemitério Parque da Colina.

Nosso desejo é que Deus conforte o coração de todos os familiares.



ORDEM DOS  
PASTORES BATISTAS  
DO BRASIL

A Diretoria Estatutária da  
Ordem dos Pastores Batistas do Brasil  
tem a honra de convidar V.Sa. para a

CERIMÔNIA DE POSSE

do seu novo  
Diretor Executivo

DANIEL VENTURA BRAGA

a realizar-se no dia 01 de outubro de 2018,  
às 19h30, na Capela do  
Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

localizado à Rua José Higino, 416  
Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro.



FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

## O Deus que não desiste de nós

**A**s Escrituras são taxativas: revelam um Deus que demonstra o Seu amor por nós (Isaías 49.15; João 3.16; Romanos 5.8). A senhora Bruteau diz que “o amor de Deus não é condicional. Nada podemos fazer para merecer o amor de Deus - razão por que é chamado graça; e não precisamos fazer nada para gerá-lo. Já está lá. Qualquer amor, para ser salvífico, deve ser deste tipo: absolutamente incondicional e livre”. (citado por Manning, O Obstinado Amor de Deus, p.116).

Nesta exposição bíblica, pela graça e misericórdia de Deus, consideraremos o amor de Deus; a Sua justiça; a Sua graça e a Sua santidade. Estas características revelam o Deus de amor que não desiste de nós.

### Ele é o Deus de Amor

O Deus revelado nas Escrituras é o Deus que nos ama incondicionalmente em Cristo Jesus (João 3.16; Romanos 5.8). Este Deus é ilustrado na parábola do filho pródigo. Aquele pai não desistiu do seu filho que lhe virou as costas. No início da Criação, na queda do homem, Deus vestiu Adão e Eva de peles de animais. Aceitou o sacrifício

de Abel. Salvou a família de Noé. Chamou Abrão e o transformou em Abraão. Feriu Jacó no quadril e fê-lo um “atleta paraolímpico”. Tirou o povo de Israel do Egito. Um Deus cujo amor é infinitamente maior do que o amor de mãe (Isaías 49.15). Que manifesta o Seu grande amor ao povo de Israel e a nós em Oséias 11.1-4. De quem ninguém e nem circunstância alguma nos separam (Romanos 8.38,39).

O Senhor teve misericórdia do profeta Jonas. Brennan Manning declara que “Deus chama Seus filhos a um estilo de vida que segue na contramão da cultura, perdendo em um mundo que exige olho por olho, quando não pior. Se amar a Deus, no entanto, é o primeiro mandamento, se amar o próximo prova o nosso amor por Deus e se é fácil amar os que nos amam, então amar nossos inimigos deve ser o distintivo filial que nos identifica como filhos de Aba” (O Obstinado Amor de Deus, p. 55). Além de um Deus de amor, Ele é Justo.

### Ele é o Deus justo

A Sua justiça é perfeita. Ele julga segundo o Seu caráter de justiça e de verdade. Justifica ao que crê (Romanos 5.1,2). Condena o ímpio, o incrédulo,

aquele que lhe vira as costas rejeitando-O veementemente e morre nesta condição (João 3.16; 5.24). Ele é Justo em todos os Seus caminhos e benigno em todas as Suas obras (Salmos 145.17).

O Pai Justo aceitou a oferta do Seu Filho Jesus Cristo para a salvação do homem. Somente o Senhor Jesus pôde satisfazer perfeita e eternamente a justiça de Deus. As exigências de Sua santidade e Sua glória. Ele é o Deus Justo, cuja mensagem de justiça está claramente descrito no conteúdo do Evangelho de Cristo Jesus. Ele demonstra claramente a Sua graça.

### Ele é o Deus gracioso

Este Deus nos dá e faz tudo a nós que nada merecemos. Alcança-nos com a Sua misericórdia. Confere-nos o Seu perdão. Revela-nos quem somos sem Cristo e o que podemos vir a ser em Cristo. Levanta o caído, alegra o triste e encoraja o desencorajado, fortalece o fraco, faz o cego ver, troca o coração.

A Sua graça é remédio para o coração ferido; bálsamo para as entranhas doloridas. Esta Graça nos basta e o Seu poder se aperfeiçoa em nossa fraqueza (II Coríntios 12.9,10). O doutor Paul

Tournier reparte conosco que “quanto mais nos aproximamos de Deus, mais experimentamos a Sua graça e quanto mais experimentamos a Sua graça, mais descobrimos faltas em nós mesmos que não distinguíamos antes, e mais sofremos por isso”. (Culpa e Graça, p. 45).

Esta preciosa graça que gerou a profunda alegria na mulher que encontrou a moeda perdida, no pastor que achou a ovelha no precipício e a recolheu em seus braços, e no pai que recebeu o seu filho maltrapilho em casa e o tratou como príncipe (Lucas 15). Mas o Deus gracioso é o Deus Santo em todo o Seu procedimento.

### Ele é o Deus santo

A Sua declaração em Lv 11.44, 19.2 e I Pedro 1.16 é muito forte. Ele exige filhos santos. Sem a santificação ninguém O verá (Hebreus 12.14). Mas só em Cristo o homem pode ser santo. É o Espírito Santo que nos torna santos nos assemelhando a Cristo Jesus a cada dia. É neste processo que o Espírito age com grande poder. O nosso corpo é tornado templo do Espírito Santo. O Deus Santo revela fortemente o nosso pecado nos motivando à con-

fissão, nos perdendo em Seu próprio amor e nos usando no Seu Reino e para a Sua glória. Então, a experiência do profeta Isaías revela que a consciência de pecado não o imobilizou, mas, perdoado, Deus o chamou para pregar ao povo de Israel e deixar um texto profético maravilhoso, messiânico. Precisamos cantar louvores a Ele por Sua santidade, Sua justiça, Sua graça e Seu amor em Cristo Jesus, Seu Filho tão amado.

Vimos, nesta reflexão bíblica, que Deus não desiste de nós. Este Deus Pai maravilhoso é amor, justiça, graça e santidade. Deus tomou a iniciativa, preparou o remédio antes da doença, para nos alcançar com perfeição de Si mesmo. Ele é perfeito em todos os Seus caminhos e benigno em todas as Suas obras e está perto de nós em profundo e incomparável amor. O Deus que é amor, justiça, graça e santidade se revelou em Jesus Cristo – o Verbo que se fez carne e habitou entre nós – para nos alcançar em nossa condição deplorável como maltrapilhos. A exposição da Sua Palavra é prova inequívoca do amor que Ele nutre por nós e deseja nos alcançar, nos salvar, nos levar para Si eternamente.

# BATISTAS POR CONVICÇÃO



# OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

## O Evangelho e a política

**H**á muita controvérsia sobre o relacionamento entre o Evangelho e mesmo a Igreja e a política. Deve a Igreja ou mesmo o crente tratar ou se envolver com a política? E o que fazer e como entender o princípio da separação entre a Igreja e o Estado? A situação se torna mais grave sobre este tema neste momento de eleições e até mesmo na difícil situação de nossa Nação. Afinal, devemos ficar totalmente alheios a esta situação? Como tudo isto chegou a este cenário?

Vamos lembrar que, em geral, na vida, as situações não acontecem por si mesmas como os fenômenos da natureza, as tempestades, os furacões, etc. O rumo de uma nação é determinado pelas decisões de líderes, seja no âmbito político, jurídico, social, empresarial, etc. E estas decisões individuais dos líderes, somadas aos grupos a que pertencem - Congresso, Senado, Câmara de Vereadores, Governo Executivo, Grupos sociais de influência, etc. - dependem de interesses pessoais, de grupos a que representam e de ideologias que seguem que lhes dá a visão de mundo e a direção no que aceitar ou não, defender, combater. Isso envolve temas no campo da ética e moral, tais como, cultura de gênero, abortamento, pedo-

filia, incesto, poligamia, mas também no campo da economia, tais como tributação excessiva, descaso público na devolução dos impostos em serviços relevantes e de qualidade à população. Sem contar com o estímulo à impunidade que, no nosso país e mundo, tem sido um estímulo para a corrupção, para o desvio do dinheiro público.

Isso tudo não acontece por si só, é provocado pela conduta moral dos líderes da Nação, que instalados em suas cadeiras pelo voto do povo se sentem no direito de confundir a coisa pública com seus interesses privados e particulares ou mesmo de grupos e ideologia que representam.

Assim, é notório que a política impacta a nossa vida e o que podemos aprender nas Escrituras sobre como reagir e não apenas sobreviver, mas “**saberviver**” em um ambiente insalubre em que nossa Nação está imersa? Como buscar a justiça social apropriada para todos? Como ter políticos, juízes, empresários, líderes de organizações sociais, que possam tomar decisões e levar este povo a um rumo mais justo; a um país em que a violência, nos seus mais variados sentidos, seja substituída pela convivência amorosa, respeitosa; a um país em que tenhamos distribuição justa de bens, oportunidades para trabalho, etc.

Paulo nos desafia a orarmos pelas autoridades para que tenhamos vida honesta e em paz (I Timóteo 2.1-3), mas também os cristãos do primeiro século viviam o Evangelho de tal forma que, ao se mudarem de um lugar para outro, (naquela época a vida nômade era normal) causavam comoção e até preocupação pelo seu estilo de vida (Atos 17.6). Isso tudo indica que o Evangelho provocava alterações no ambiente de vida pelos efeitos que promovia na transformação dos valores éticos que, por sua vez, influenciavam as decisões e atitudes das pessoas.

O Evangelho, desta forma, não é apenas o poder de Deus para trazer a salvação futura das pessoas, mas transformar suas vidas no seu dia a dia. Se deixarmos à parte o conteúdo escatológico do Novo Testamento, o que teremos tem a ver com nosso viver diário. Infelizmente, nossa visão salvaçãoista acabou não priorizando a missão profética e discipular que Deus tem dado à Igreja, deixando-nos desguarnecidos de compreender nosso papel no mundo presente e até empobrecendo a qualidade de vida, pois outros estão decidindo por nós e com ideologia doentia e que coloca em risco os elevados ideais éticos cristãos.

Um exemplo simples para ilustrar isso: por muito tempo enfatizamos que o imperativo

da Grande Comissão era o “**ir**” e isso levou-nos a priorizar um tipo de evangelização e missões descompromissada com a transformação presente da vida e a redução do Cristianismo a atividades, estruturas, programas e eventos. Se tivéssemos levado a sério em todas as implicações o verdadeiro imperativo da Grande Comissão, a partir de seu texto original, que é **fazer discípulos**, teríamos priorizado não apenas a evangelização e atividades missionárias, mas também a formação de vidas transformadas e transformadoras.

Fazer discípulos vai além do que apenas promover eventos e mesmo estudos bíblicos, é “**transusão de vida**” (I Coríntios 11.1). Vidas transformadas que influenciarão onde estiverem. Assim, políticos, juízes, empresários, líderes, profissionais liberais, médicos, operários, todos cristãos, ao decidirem, ao atuarem, atuarão levando em consideração os ideais éticos cristãos.

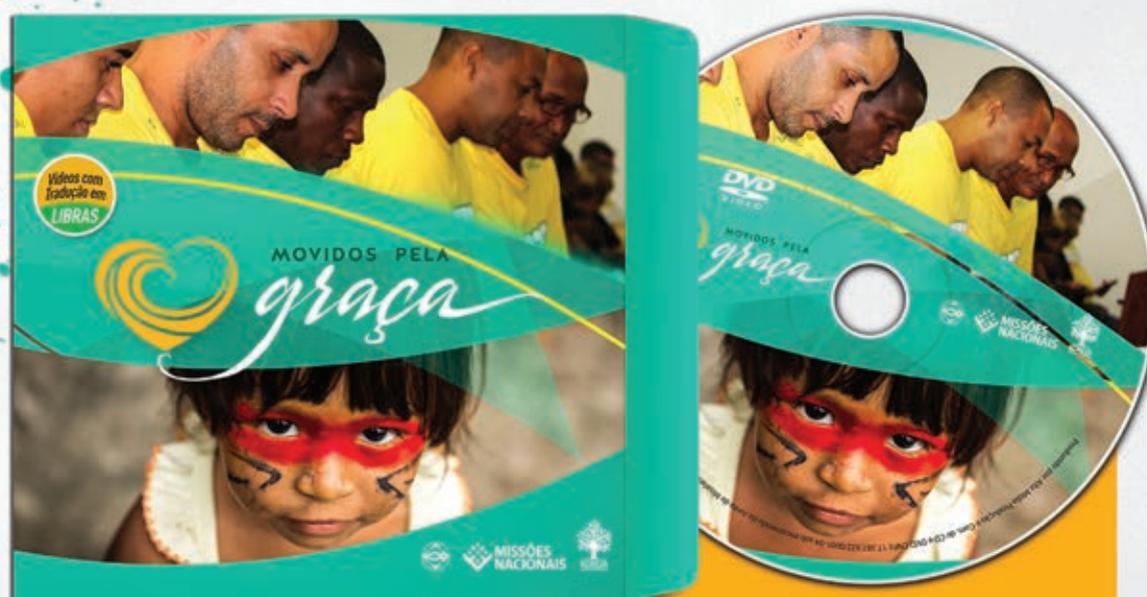
Não podemos mais deixar que os outros decidam sobre nossa vida a parte dos valores que professamos, que acreditamos. Não podemos mais nos omitir de participar com nosso voto, por exemplo, na escolha de líderes que nos representem, que defendam os valores cristãos em suas decisões que afetarão a vida do país e o nosso dia a dia. Continuar nos

omitindo, fugindo de lidar com o tema da política, será manter o *status quo* em que seremos obrigados a seguir o caminho que outros decidirão por nós.

A separação entre Igreja e Estado não inclui a omissão da Igreja e a nossa como cidadãos e cristãos deixando que os ideais e valores cristãos sejam colocados em risco, mesmo porque em uma sociedade, seja imperial (como no Novo Testamento) seja totalitária, ou mesmo democrática, influencia e interfere em nossa vida. Igreja nenhuma e cristão nenhum é uma ilha. Com certeza, nosso papel não precisa, necessariamente, indicar este ou aquele candidato, mas apontar ao nosso povo critérios suficientes para que cada um faça a sua escolha, mas também “**sabatinar**” candidatos, conforme já indicamos no artigo anterior nesta coluna (“E agora em quem votar?”), em que também citei como suporte o *website* [www.unidoscontra corrupcao.org.br](http://www.unidoscontra corrupcao.org.br).

Em vez de pensarmos que são temas distantes, como água e óleo, precisamos ver o quanto poderemos influenciar com o Evangelho e com adequada educação a mudança do mundo e do País, até que Cristo venha. Espero que você não apenas acerte em seu voto nesta próxima eleição, mas que seja um discipulador de vidas.

BAIXE OS VÍDEOS DA CAMPANHA



ACESSE [HTTPS://VIMEO.COM/ALBUM/5365943](https://vimeo.com/album/5365943)  
E BAIXE QUALQUER VÍDEO DA CAMPANHA  
GRATUITAMENTE NO SEU CELULAR OU COMPUTADOR.

BAIXE TAMBÉM O GUIA DO DVD PELO SITE  
**MOVIDOSPELAGRACA.ORG.BR**

NA ABA DOWNLOADS

DIVULGUE PARA  
OS AMIGOS E  
VAMOS MOVER  
O BRASIL JUNTOS!



MISSÕES  
NACIONAIS

